

■ NO CENTRO - Defesa Civil afirma que não há risco de descarrilamento

Dormentes balançam ao trem passar

Mara Sousa 4/6/2018

■ No local, buraco foi feito para passagem de fiação sob a linha férrea

Francela Pinheiro

francela.pinheiro@diariodaregiao.com.br

Um buraco aberto sob a linha férrea para passagem de uma fiação deixou dois dormentes balançando durante a passagem do trem no trecho da rua Paul Harris, entre as ruas General Glicério e Bernardino de Campos, no Centro de Rio Preto. Questionada, a Defesa Civil afirma que não há riscos de descarrilamento.

“Não tem riscos, mas a Defesa Civil vai acompanhar”, afirmou o coronel Carlos Lamin, diretor da Defesa Civil. Após ver vídeo do local, ele questionou representante da Rumo, que administra a linha férrea, e recebeu resposta dizendo que o serviço “não foi caprichado” e poderia ter sido melhor concluído.

“Ficou faltando acho que calçar a cabeça do dormente, mas, enfim, eles vão falar para o pessoal ir arrumar, dar uma melhorada nisso aí”, afirmou o representante, que não foi identificado pelo órgão. Já a assessoria de imprensa da Rumo afirmou que a intervenção da concessionária é



Trem passa sobre ponto que recebeu fiação: dormentes balançam

por obras de melhoria na via.

Sobre os riscos provocados pela falta do calço, a nota afirmou que a operação no local está sendo acompanhada diariamente. “Após os terminos dos serviços, as características originais serão retomadas”, finalizou.

Segundo estudo apresentado na **Unicamp**, em 2007, pelo engenheiro Luiz Fernando de Melo Correia, quanto maior a rigidez da estrutura dos trilhos mais resistente a ferrovia se torna. “Irregularidades nas superfícies dos trilhos podem gerar oscilações, choques e vibrações que podem levar ao aparecimento de defeitos em outras estruturas da via.”

O problema liga um alerta pelo fato do trem cortar o Centro, em um dos pontos com maior movimentação de pessoas e veículos. Em dezembro do ano passado, a pedido do Ministério Público, vistoria da Defesa Civil flagrou 360 dormentes com problemas na ferrovia que corta o município. Em março de 2017, o trecho da região central precisou ser interditado por um acidente com dois vagões carregados de soja. As locomotivas descarrilaram e atingiram imóveis das proximidades. Em 2013, nove vagões descarrilaram, no Jardim Conceição, e mataram oito moradores que viviam às margens da ferrovia.